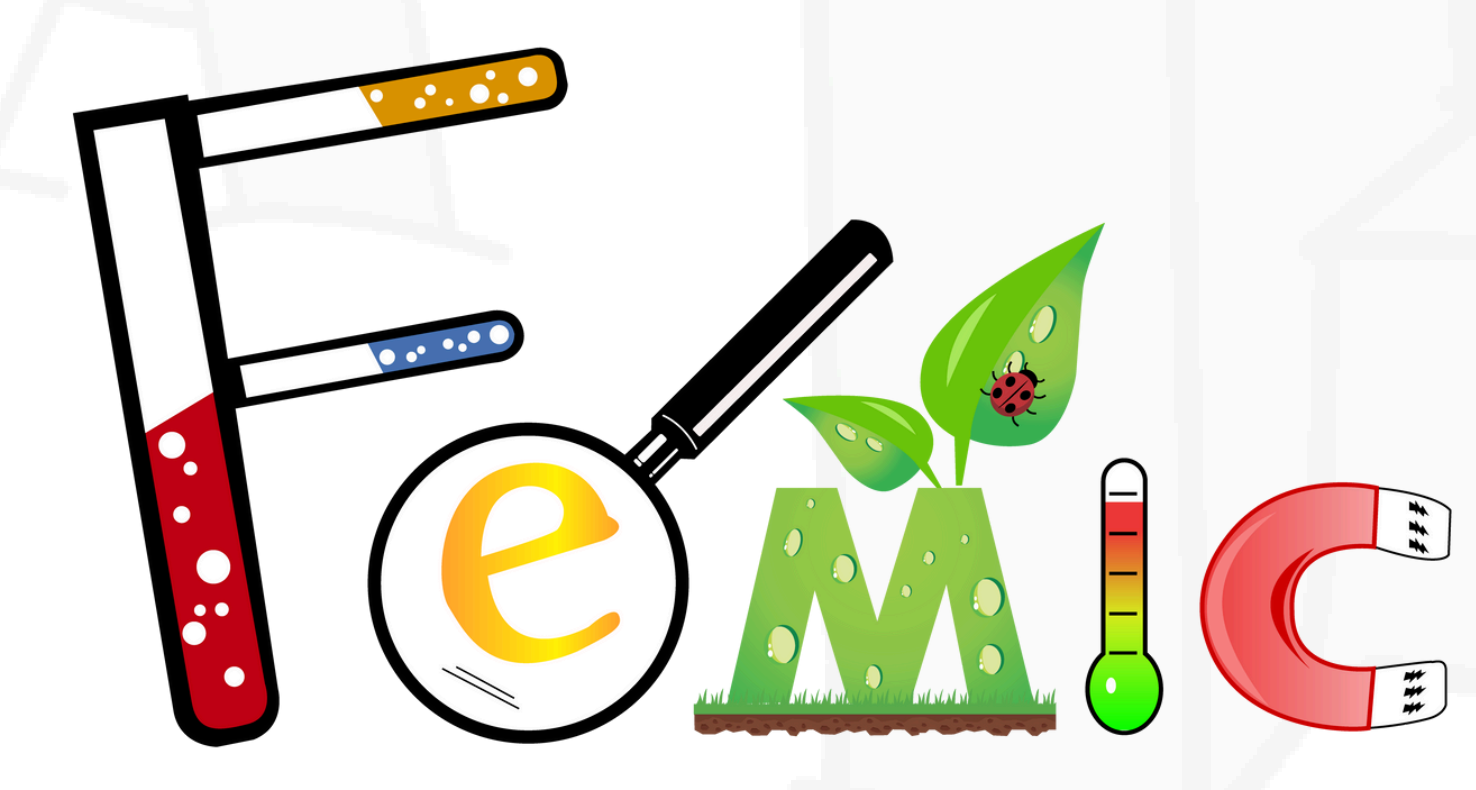


IMPACTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS À PRODUÇÃO CAFEIEIRA EM MINAS GERAIS: COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AFETAM A PRODUÇÃO DO CAFÉ NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MG



Feira Mineira de Iniciação Científica



Nicole da Lomba
Lívia Mirella
Yasmin Luize
Verônica Pontes
Laura Silva
Luisa Lagreca
Graciele Gonzaga
Colégio Santa Maria Minas
Betim, Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

As mudanças climáticas têm se mostrado uma ameaça crescente à produção cafeeira, especialmente em regiões como Patrocínio, MG. Vale ressaltar que o grão de café não só representa relevância econômica, mas também cultural e turística para o município.

OBJETIVO GERAL

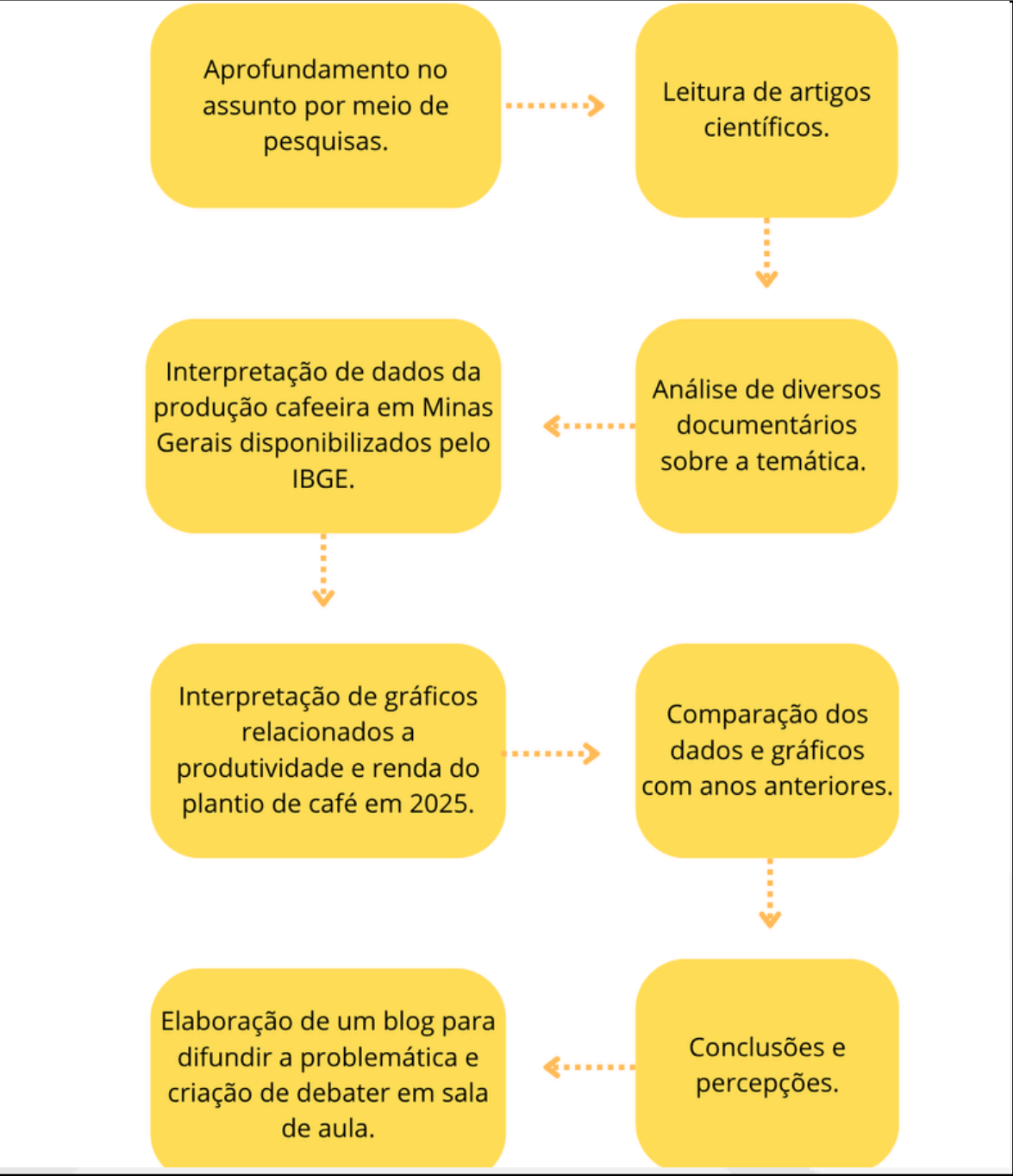
- Discutir como as variações climáticas afetam a produtividade do setor cafeeiro;
- Ressaltar a relevância do café em um cenário nacional;
- Pressionar a implementação de medidas de incentivo aos agricultores.
- Difundir a importância do café para a cultura de Patrocínio;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas de artigos científicos, interpretação de dados e gráficos disponibilizados pelo IBGE, sobretudo dos setores agrícolas do município de Patrocínio, MG e análise de documentários que destacam os efeito das mudanças climáticas, que vêm provocando transformações importantes nas condições meteorológicas das principais regiões cafeeiras do Brasil.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Algumas regiões podem até se tornar quentes demais, forçando os produtores a subir para áreas mais altas, o que nem sempre é viável economicamente. Embora possa existir algum tipo de suporte aos produtores, as colheitas vêm apresentando menor rendimento, o que pode resultar em elevação dos preços e na perda de competitividade do produto no mercado global.



PATROCÍNIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS		
1º	Patrocínio	105109
2º	Monte Carmelo	43700
3º	Araguari	43365
4º	Campos Gerais	32698
5º	Três Pontas	29574
...		
485º	Paiva	2
...		
493º	Nova Lima	1
493º	Palmópolis	1
493º	Couto de Magalhães de 1 Minas	

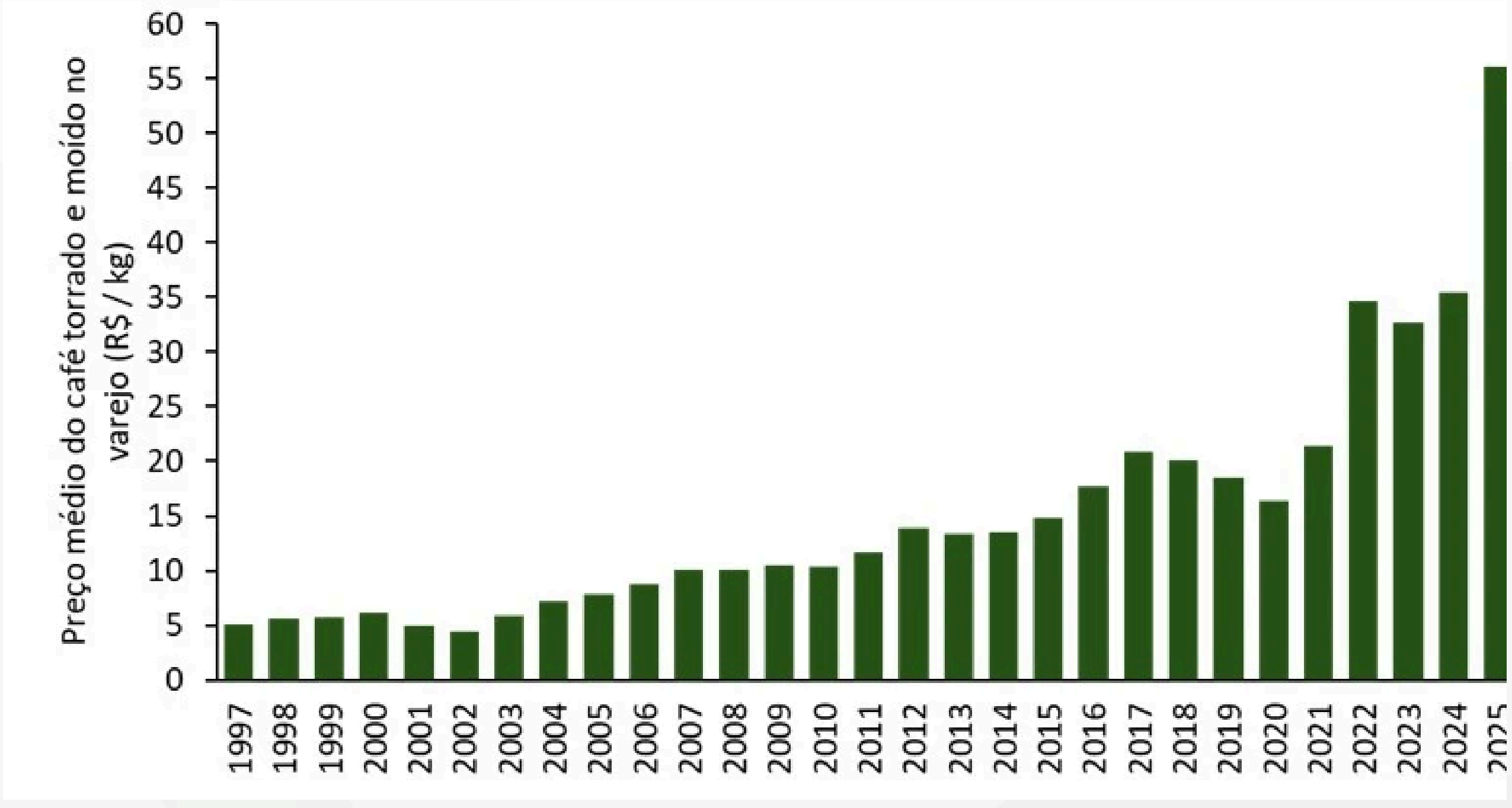


Figura 1. Fluxograma.

Figura 2. Atividade cafeeicultora nas regiões de MG.

Figura 3. Aumento no preço do café durante os anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futuro indica uma demanda crescente por adaptação e resiliência, focando em métodos e tecnologias renováveis para enfrentar as mudanças climáticas. Diante do exposto, embora alguns agricultores já adotem práticas sustentáveis, elas nem sempre são viáveis economicamente. Portanto, é necessário um amplo apoio por meio de políticas públicas, estratégias de adaptação e adoção de tecnologias flexíveis para assegurar a produtividade e continuidade da cafeicultura na região.

Referências

COUTO, Fernando. "Expocacer aposta em inovação para mitigar mudanças climáticas no café"; agrovevenda. Disponível em: <https://agrovevenda.com.br/agrocooperativas/expocacer-aposta-em-inovacao-para-mitigar-mudancas-climaticas-no-cafe/> Acesso em 30 de maio de 2025.
DANTAS, Jackson. "Café"; Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/cse/article/view/2625> Acesso em 30 de maio de 2025. - BATISTA, João. "Impactos socioeconômicos das mudanças climáticas na produção do café"; Revista Brasileira de Climatologia. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/rbclima/article/view/17626> Acesso em 30 de maio de 2025.
DELGADO, Eduardo. "Impacto das mudanças climáticas no zoneamento agroclimático do café no Brasil"; Scielo Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/T9BXP8Dz7fMkxPNYQDfnn5s/?lang=pt> Acesso em 30 de maio de 2025.